

## Não adianta só gastar recursos públicos, diz Meirelles sobre Lula anunciar fim de privatizações

**E**x-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central, Henrique Meirelles diz enxergar negativamente a afirmação do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de que “vai acabar a privatização nesse país”.

O petista deu a declaração nesta terça-feira (13), durante anúncio de que o ex-ministro e ex-senador Aloizio Mercadante (PT) será o presidente BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social).

“Ele vai se defrontar com a dificuldade de financiamento para o setor público. Não adianta só querer gastar re-

ursos públicos, investir nas estatais. O problema é que o Tesouro tem déficit, é necessário captar recursos no mercado. Isso vai forçar a taxa de juros para cima, esse é o problema”, afirma Meirelles à reportagem.

Em relação à escolha de Mercadante para o BNDES, Meirelles diz que o mercado teme que ele retome a política de subsídios adotada em governos petistas anteriores.

“Tudo bem se ele tiver financiamento disso no mercado. Se não, vai ter que ser financiado pelo Tesouro, o que significa mais déficit público”, afirma Meirelles.

Em relação à escolha do

ex-banqueiro Gabriel Galípolo para secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Meirelles diz que o importante é que ele esteja alinhado com Fernando Haddad (PT), que será o titular da pasta.

Mas mais importante que o nome de Galípolo, diz, é saber quem serão os secretários do Tesouro e da Política Econômica. “O mercado esta precificando em relação aos indícios que está vendo. O mercado tem que anteciper, fazer aposta. E está fazendo aposta em situação negativa”, afirma Meirelles, sobre as oscilações na Bolsa a partir dos anúncios do novo governo.

Guilherme Seto/Folhapress



### Economia



**BC endurece tom, faz alerta a novo governo e coloca Selic em “espera”, dizem economistas**

Página - 03

**Presidente do Banco Central defende combate a contas fantasmas**

Página - 03



**Seedz levanta US\$ 16,5 milhões para M&As e crédito a agricultores**

Página - 08

**Superlógica, Cyrela e Intelbras se unem para criar o Gruvi**

Página - 08

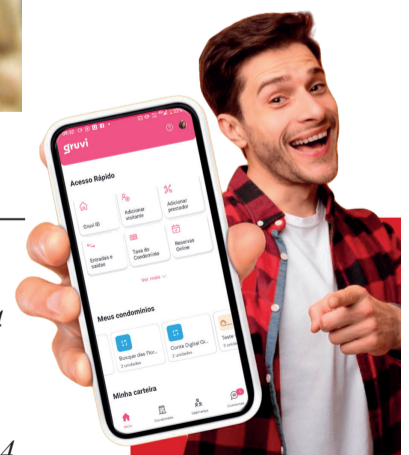
### Política

**Galípolo aceita convite de Haddad para secretaria-executiva da Fazenda**

Página - 04

**Lula anuncia Mercadante como novo presidente do BNDES e diz que vai acabar com privatizações**

Página - 04



## No Mundo

### EUA fazem primeiro teste completo de míssil hipersônico



**A**pós anos de um desenvolvimento problemático e dúvidas acerca do comprometimento político com o projeto, os Estados Unidos testaram pela primeira vez de forma completa um míssil hipersônico.

O voo do AGM-183A ARRW (sigla para Arma de Resposta Rápida Lançada do Ar, mas que soa como “flecha” em inglês) ocorreu na sexta (9) e foi bem-sucedido, segundo a Força Aérea americana.

Com isso, os americanos tentam ganhar espaço numa corrida em que estão atrás da Rússia e da China, seus principais adversários no campo militar, e talvez até de países

menores que lhe são hostis, como a Coreia do Norte e o Irã.

O ARRW, fabricado pela Lockheed Martin após ganhar um contrato de US\$ 480 milhões em 2018, foi lançado por um bombardeiro estratégico B-52H. Antes, ele havia passado por uma acidentada fase de ensaios, marcada por fracassos.

Apenas em maio deste ano ocorreu um teste em voo bem-sucedido, no qual foi testado o primeiro estágio da arma. Ele é o “corpo” do míssil, um lançador de combustível sólido de alto desempenho que pode chegar a até cinco vezes a velocidade do som.

Outro teste ocorreu em julho e, agora, o ARRW inteiro foi testado. Ele consiste de

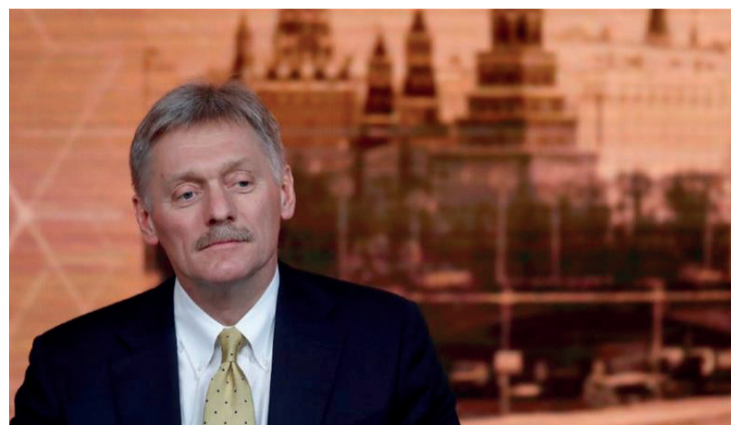
um veículo planador hipersônico com capacidade de manobras, que é empurrado até uma velocidade terminal de 20 vezes maior do que a do som (24 mil km/h).

Grandes mísseis balísticos, do tipo que levam armas nucleares das grandes potências, chegam a essas velocidades perto da hora de atingir o alvo, mas seguem uma trajetória previsível. A vantagem dos novos hipersônicos é essa, poder manobrar.

Esses modelos, em estudo desde a Guerra Fria, ganharam destaque mundial quando integraram o pacote de “armas invencíveis” anunciado pelo presidente russo, Vladimir Putin, em 2018.

Igor Gielow/Folhapress

### Rússia rejeita proposta de paz e diz que Ucrânia precisa aceitar novas “realidades”



**A**Rússia rejeitou nesta terça-feira (13) uma proposta de paz em três etapas do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, dizendo que Kiev precisa aceitar novas “realidades”.

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, disse que o progresso não seria possível sem levar em conta essas realidades, incluindo a captura de territórios da Ucrânia pela Rússia.

Ele estava respondendo a um pedido de Zelensky aos líderes das potências do Grupo dos Sete na segunda-feira por mais equipamento militar, apoio à estabilidade financeira e energética e apoio a uma

### Justiça do Peru rejeita apelação de Castillo e mantém prisão preventiva

**A**Justiça do Peru negou nesta terça (13) uma apelação do ex-presidente do país Pedro Castillo para derrubar a prisão preventiva de sete dias a qual ele está sujeito após tentar um golpe de Estado.

O líder esquerdista é acusado de rebelião e conspiração, e foi preso preventivamente na última quinta (8) para, segundo argumentação do Ministério Público, impedir que interferisse na investigação ou tentasse deixar o país. Na audiência, Castillo e seus advogados alegaram que as acusações são infundadas.

A defesa alegou que, para os dois delitos dos quais o ex-presidente é acusado, seria necessário atuar em grupo, enquanto Castillo, quando preso, estava com poucas pessoas. “Não poderia me reunir com quatro amigos e dizer que iria romper com a ordem democrática”, disse ele.

Seus advogados também disseram que não há perigo de fuga, argumentando que, quando detido, Castillo não fez pedidos formais de asilo e que tampouco teria dinheiro para deixar o país, uma vez que é professor.

A fiscal Sylvia Sack Ramos, por sua vez, disse que não há nenhuma irregularidade na prisão preventiva e que Castillo, como chefe supremo das Forças Armadas, tinha a intenção de usá-las contra a ordem democrática e pensava inclusive em mudar nomes no comando.

Ramos argumentou que Castillo violou ao menos dois artigos da Constituição peruana -a saber, o 43, que dispõe sobre o Estado Democrático de Direito e a separação dos poderes, e o 45, que afirma que governantes devem exercer o poder com as limitações e responsabilidades previstas na Carta Magna.

Folhapress



solução de paz que começaria com a retirada das tropas russas da Ucrânia, a partir deste Natal.

“Estes são três passos para a continuação das hostilidades”, disse Peskov.

“O lado ucraniano precisa levar em conta as realidades que se desenvolveram durante esse período”, acrescentou ele quando questionado sobre a proposta de retirada das tropas russas.

“E essas realidades indicam que novos sujeitos surgiram na Federação Russa. Surgiram como resultado de referendos que ocorreram nesses territórios. Sem levar em conta essas novas realidades, nenhum tipo

de progresso é possível.”

Não pode haver “nenhuma dúvida” de que a Rússia começará a retirar suas tropas até o final do ano, disse ele.

A Ucrânia e seus aliados ocidentais descartaram como fraudes ilegais os “referendos” a que Peskov se referiu em quatro regiões do sul e leste da Ucrânia que a Rússia ocupa parcialmente, dizendo que foram conduzidos sob a mira de armas.

Desde as anexações, a Rússia perdeu terreno significativo no sul e no leste da Ucrânia e tem falado com mais frequência sobre sua disposição de manter negociações de paz.

CNN

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000  
Tel.: 11 3361-8833  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



## BC endurece tom, faz alerta a novo governo e coloca Selic em “espera”, dizem economistas



Em meio ao cenário de incertezas sobre os rumos da política fiscal do governo eleito, o Copom endureceu o recado sobre os riscos que um desarranjo fiscal pode provocar, segundo economistas.

A autoridade divulgou nesta terça-feira (12) ata das reuniões do dia 6 e 7, quando decidiu manter a Selic em 13,75% ao ano.

No documento, o BC ressalta que o tema fiscal foi debatido “de forma extensa” e que não “hesitará em retomar o ciclo de ajuste caso o processo de desinflação não transcorra como esperado”, o que pode fazer com que a taxa básica de juros fique mais tempo no atual patamar ou até suba antes do previsto pela maioria no mercado.

“Consideramos um sinal mais duro em relação ao que era esperado. Tínhamos na cabeça um cenário de corte da Selic no segundo semestre de 2023, porém, esse discurso do BC foi bastante direto e objetivo, então estamos na mão agora no tamanho da PEC a ser aprovada pela Câmara nesta semana, e nos próximos anúncios do futuro ministério da Fazenda”, diz Stephan F. Kautz, economista-chefe da EQI Asset.

A falta de clareza sobre como o novo governo vai conduzir a alta já planejada dos custos —o que também passa pela definição da equipe econômica do governo—, faz com que o BC espere para fazer definições importantes sobre os próximos passos da política monetária, des-

taca Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados.

“O BC vai ficar em compasso de espera para o primeiro semestre. Se não houver sinais críveis de mudança, o BC, no mínimo, vai demorar mais para diminuir a taxa de juros. Aumentou muito o risco disso, mas o BC não deu sinalização de ação porque está ainda muito nebuloso o que será feito de compensação para esse começo ruim”, diz.

A autoridade responde, sobretudo, a comentários recentes vindos da equipe de transição, que podem indicar uma reversão de reformas estruturais já concluídas e, mais recentemente, a rumores da volta da política de subsídios amplamente adotadas durante governos petistas, além da ameaça à lei das estatais. CNN

## Presidente do Banco Central defende combate a contas fantasmas



O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, destacou ontem (13) a importância do combate às contas bancárias fraudulentas como forma de ampliar a segurança dos usuários de um sistema financeiro cada vez mais digitalizado.

“Aumentamos muito o trabalho com bancos para eliminarmos esse tipo de conta”, disse Neto, referindo-se às chamadas contas laranjas ou fantasmas, abertas em nome de pessoas que, muitas vezes, ignoram o fato. Tais contas costumam ser criadas por criminosos com o objetivo de movimentar dinheiro obtido de forma ilícita ou para adquirir produtos e serviços.

“As operações digitais são mais rastreáveis. Onde está o

## Abraciclo: indústria de motocicleta cresce 18,7% até novembro de 2022

A produção de motocicletas do Polo Industrial de Manaus – PIM chegou a 129.216 unidades em novembro, número 5,9% menor na comparação com outubro (137.346 motocicletas) e 13,6% superior ao registrado no mesmo mês do ano passado (113.776 unidades). No acumulado do ano foram fabricadas 1.328.105 unidades, alta de 18,7% na comparação com o mesmo período de 2021 (1.118.790 unidades), de acordo com dados da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo).

O presidente da Abraciclo, Marcos Fermanian, disse que o volume de produção está dentro do planejado e que a expectativa de fabricar 1.420.000 motocicletas deverá ser atingida. “Depois de um primeiro bimestre conturbado devido aos casos da variante Ômicron, as unidades fabris retomaram o ritmo das linhas

de montagem e a produção vem crescendo para atender à demanda do mercado”.

Fermanian afirmou que o segmento de motocicletas deve continuar aquecido depois dos resultados positivos e do crescimento do segmento este ano. “Acreditamos que a procura pela motocicleta deverá seguir em alta em 2023. Muitos brasileiros encontram no modal um veículo ágil, de custo de manutenção mais em conta e com maior facilidade de aquisição”, disse.

De acordo com o levantamento mensal, em novembro foram vendidas 123.214 unidades, aumento de 2,4% com relação ao registrado em outubro (120.273 unidades). Em relação ao mesmo mês do ano passado, houve alta 15,8% ante às 106.442 motocicletas emplacadas no período. No acumulado do ano, foram vendidas 1.229.737 unidades, aumento de 17,7% na comparação com o mesmo período do ano passado (1.044.413 motocicletas). Flávia Albuquerque/ABR



elo fraco [do sistema]? Nas contas laranja, de aluguel”, acrescentou Neto ao participar de um seminário sobre segurança e proteção de dados no mundo digital, promovido pelo portal Poder 360.

“Se as contas forem todas monitoradas, melhoramos o processo como um todo. Quando a gente diz que há fraude no Pix, por exemplo, é porque alguém transferiu dinheiro de uma conta para outra. Só que esta transferência é rastreável. Logo, ou a pessoa que cometeu o roubo, a fraude, transferiu [a quantia] para a sua própria conta – o que é fácil de ser detectado – ou ela transferiu para uma conta laranja”, avaliou o presidente do BC, assegurando que a instituição tem projetos para tornar as operações digitais

cada vez mais “rastreadáveis”.

“Os bancos já investem muito em cibersegurança e as estatísticas demonstram que o sistema já é seguro, mas a digitalização cresce, hoje, quase que exponencialmente. O número de negócios cresce exponencialmente e a parte das finanças descentralizada, a parte do sistema financeiro fora da regulação, cresce quase quatro vezes mais que a que está dentro da regulação. Achar que não existem links, conexão, entre o que está fora e dentro da regulação é um erro. Se tivermos um problema de cibersegurança em um ambiente fora da regulação, de grandes proporções, ele afeta a liquidez do sistema e, logo, a parte regulada”, disse Neto.

Alex Rodrigues/ABR

## Política

### Galípolo aceita convite de Haddad para secretaria-executiva da Fazenda



O futuro ministro da Fazenda, Fernando Haddad, convidou o ex-banqueiro Gabriel Galípolo, 40, para a secretaria-executiva da pasta. Segundo pessoas próximas do ex-prefeito, Galípolo aceitou.

Nesta terça-feira (13), ele participou, ao lado de Haddad, de parte da reunião com a equipe do atual ministro da Economia, Paulo Guedes.

Segundo pessoas que estiveram no encontro, o futuro ministro já apresentou Galípolo como o escolhido para ser secretário-executivo. O cargo é o segundo mais importante na hierarquia da pasta.

Um dos conselheiros do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre mer-

cado financeiro, Galípolo ganhou a confiança de Haddad ao participar da coordenação do plano de governo do ex-prefeito na disputa pelo estado de São Paulo, da qual ele saiu derrotado.

Galípolo chegou a organizar encontros entre Haddad e indecisos do mercado financeiro, além de ter participado de jantares com a presença de Lula.

Atualmente, ele participa do grupo de trabalho dedicado à elaboração dos planos do futuro presidente petista para a economia. O ex-banqueiro chegou a ser cotado para o comando do BNDES, mas as apostas agora estão no nome de Aloizio Mercadante.

Presidente do Banco Fa-

tor de 2017 a 2021, Galípolo já esteve em campo oposto ao PT. Seja na presidência ou na diretoria de novos negócios do banco, cadeira que ocupou de 2016 a 2017, o economista atuou na modelagem das privatizações das privatizações da Cesp (Companhia Energética do Estado de São Paulo) e da Cedae (Companhia de Águas e Esgotos do Rio), ocorridas sob protesto de petistas.

Nos próximos dias, o futuro secretário-executivo da Fazenda deve marcar uma reunião bilateral com o atual número dois do Ministério da Economia, Marcelo Guranys, para discutir temas relativos ao dia a dia do cargo.

Catia Seabra/Folhapress

### Lira frustra planos do PT e prevê concluir PEC na próxima semana

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou nesta terça (13) que a conclusão da votação da PEC da Gastança deve ficar para a próxima terça (20). O cronograma frustra os planos petistas, que contavam com a aprovação do texto ainda nesta semana.

A PEC, já aprovada no Senado, libera ao menos R\$ 168 bilhões em despesas para bancar promessas eleitorais de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), como o Bolsa Família de R\$ 600 e a elevação do salário mínimo, por um prazo de dois anos.

O deputado falou ao final de evento da FPA (Frente Parlamentar da Agropecuária) que elegeu o Pedro Lupion (PP-PR) como novo presidente da bancada.

Questionado por jornalistas se a negociação de cargos com o governo eleito poderia ser um entrave à votação da PEC, o presidente da Câmara negou.

“A gente tem que parar com essa história de vender ‘toma lá, dá cá’ o tempo todo”, disse Lira. “Essa presidência nunca se pautou há dois anos por cargo nenhum em governo nenhum.”

Lula tenta concluir a formação de seu novo governo com pressão de aliados para a definição do ministério. Alguns partidos, como União Brasil e PSD, estariam pressionando o presidente eleito para ocupar ministérios em troca de apoio.

Lira afirmou ainda que o texto será negociado e que o relator será designado na manhã de hoje (14).

Danielle Brant/Folhapress



### Lula anuncia Mercadante como novo presidente do BNDES e diz que vai acabar com privatizações



O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou nesta terça-feira (13) como presidente do BNDES o ex-ministro e ex-senador Aloizio Mercadante.

“Aloizio Mercadante, vi algumas críticas sobre você, sobre boatos que você vai ser presidente do BNDES. Eu quero dizer para vocês que não é mais boato: o Aloizio Mercadante será presidente”, disse Lula.

O presidente também declarou que “vai acabar a privatização nesse país”.

A nomeação de Mercadante pode esbarrar na Lei das Estatais, que veda “a indicação, para o Conselho de Administração e para a diretoria, da pessoa que atuou, nos últimos 36 meses, como

participante de estrutura decisória de partido político ou em trabalho vinculado a organização, estruturação e realização de campanha eleitoral”.

Integrantes do PT, no entanto, dizem que há precedentes na história para a nomeação de pessoas para a diretoria do BNDES mesmo quando houve uma aparente situação de desacordo com esse trecho da lei.

O exemplo usado é de julho de 2019, quando o comitê de elegibilidade do BNDES deu aval à nomeação de Fábio Almeida Abrahão ao cargo de diretor do banco, e, consequentemente, do BNDESPar e do Finame (braços da instituição).

Na época, o comitê chegou à conclusão que notícias veiculadas na época indica-

ram tão somente a participação do indicado por meio de uma contribuição intelectual para a elaboração de plano de governo, “o que não se confunde com participação em estrutura decisória de partido político” ou em campanha eleitoral.

Especialistas na lei das estatais, no entanto, são taxativos ao dizer que a nomeação de Mercadante feriria a lei. Eles ponderam que em alguns casos, como o de Jean Paul Prates (cotado para presidente da Petrobras), pode haver brechas -mas não no caso de Mercadante.

Lula participou de evento para encerramento das atividades dos grupos técnicos do gabinete de transição, na tarde desta terça-feira (13).

Mateus Vargas/Folhapress



Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes.  
As integridades das publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal>  
A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado

Números do mercado financeiro  
DÓLAR  
compra/venda  
Câmbio livre BC - R\$  
5,2663 / R\$ 5,2669 \*\*  
Câmbio livre mercado -  
R\$ 5,3080 / R\$ 5,3100 \*  
Turismo - R\$ 5,4200 / R\$  
5,5100

(\* ) cotação média do mercado  
(\*\*) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado  
no dia: -0,03%

OURO BM&F  
R\$ 302,000

BOLSAS  
B3 (Ibovespa)  
Variação: -1.71%  
Pontos: 103.539  
Volume financeiro: R\$  
30,854 bilhões  
Maiores altas: Petz ON  
(2,69%), Braskem PN  
(1,48%), 3R Petroleum  
ON (0,9%)  
Maiores baixas: Suzano  
ON (-6,43%), Rumo ON  
(-5,22%), Marfrig ON  
(4,82%)

S&P 500 (Nova York):  
0,73%  
Dow Jones (Nova York):  
0,3%  
Nasdaq (Nova York):  
1,01%  
CAC 40 (Paris): 1,42%  
Dax 30 (Frankfurt):  
1,34%  
Financial 100 (Londres):  
0,76%  
Nikkei 225 (Tóquio):  
0,4%  
Hang Seng (Hong Kong):  
0,68%  
Shanghai Composite  
(Xangai): -0,09%  
CSI 300 (Xangai e Shen-  
zhen): -0,2%  
Merval (Buenos Aires):  
-0,58%  
IPC (México): -0,32%

## Taxas avançam em reação a nomes anunciados para equipe econômica

No dia em que a ata do Copom alertou sobre o risco que políticas parafiscais podem trazer para a potência da política monetária, a confirmação de que o coordenador técnico do governo de transição e ex-ministro Aloizio Mercadante será o presidente do BNDES na gestão Lula desencadeou no meio da tarde movimento de forte avanço nos juros futuros. Até então, as taxas oscilavam com viés de alta já trazido pelo desconforto com a oficialização do economista Gabriel Galípolo como secretário-executivo da Fazenda. Pela manhã, o índice de preços ao consumidor (CPI, em inglês) nos Estados Unidos abaixo do consenso até conseguiu segurar as taxas em queda, mas as incertezas domésticas acabaram se impondo durante a sessão.

A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2024 encerrou em 14,06%, de 13,980% ontem no ajuste, e a do DI para janeiro de 2025 subiu de 13,41% no ajuste para 13,65%. O DI para janeiro de 2027 saltou de 13,11% para 13,33%.

O volume de contratos movimentados foi novamente expressivo, reflexo de zeração de posições e aumento da postura defensiva na medida em que vai se desenhando um perfil desenvolvimentista na equipe econômica e nomes na linha mais liberal vão sendo descartados. O anúncio de Galípolo como número 2 da Fazenda, abaixo de Haddad, já zerou o sinal de baixa que as taxas exibiam pela manhã em sintonia com a curva americana, por sua vez, em reação ao CPI de outubro, de 0,1%, ante consenso de 0,2%.

IstoéDinheiro

## Solarian Locação de Máquinas e Equipamentos Ltda.

CNPJ/ME nº 26.664.077/0001-50 - NIRE 35.230.291.324

4ª Alteração de Contrato Social e ata de Assembleia de Transformação

(1) Guilherme Lancia Noronha de Oliveira, RG nº 27.624.288-9/SSP-SP; (2) Hélio Ferraz de Araújo Filho, RG nº 15.138.229-3/SSP-SP; (3) Edgard Ferreira Franco, RG nº 11.321.800-X/SSP-SP; e (4) Rivaldo Xavier Santana, RG nº 27.106.779/SSP-SP, Únicos sócios de Solarian Locação de Máquinas e Equipamentos Ltda., CNPJ nº 26.664.077/0001-50, decidem por este ato alterar neste ato, alterar o Contrato Social da Sociedade atualmente em vigor. **Data/ Horário/Local:** 17/10/22, 10hs, na sede da Companhia. **Convocação e Presenças:** Dispensada, presença dos sócios representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente, Edgard Ferreira Franco; Secretário, Guilherme Lancia Noronha de Oliveira. **Deliberações aprovadas:** (1) Transformar o tipo jurídico da Sociedade para sociedade por ações, regida pela Lei nº 6.404/76. (2) Alteração da denominação social da Sociedade para "Solarian Energy S.A.". (3) Diante da inexistência de quaisquer impedimentos legais e satisfeitos todos os requisitos da Lei 6.404/76, a Sociedade manterá a mesma estrutura e integridade, operando com os mesmos ativos e passivos, mantendo a mesma escrituração, atendidas as exigências legais de natureza fiscal e contábil, sem sofrer solução de continuidade em seus negócios, sendo garantidos os direitos dos credores, situação essa que os acionistas reconhecem e aprovam, sem quaisquer restrições, convertendo-se as participações na Sociedade ora transformada, em subscrição e integralização do seu novo capital social. O capital social da Sociedade é alterado de R\$ 12.119.000,00, dividido em 12.119.000,00 quotas, com valor nominal unitário de R\$ 1,00, totalmente integralizadas em moeda corrente nacional, para R\$ 12.119.000,00, representado por 12.119.000,00 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal e com direito a voto, distribuídas entre os acionistas da seguinte forma: Acionista: Guilherme Lancia Noronha de Oliveira; Ações: 3.029.750. Acionista: Hélio Ferraz de Araújo Filho; Ações: 3.029.750. Acionista: Edgard Ferreira Franco; Ações: 3.029.750. Ações: 3.029.750. Acionista: Rivaldo Xavier Santana; Ações: 3.029.750. Total: 12.119.000. (4) Todos os acionistas concordam em eleger, pelo prazo de mandato de 2 anos, os Diretores da Companhia, quais sejam: Edgard Ferreira Franco e Guilherme Lancia Noronha de Oliveira, que efetivam o exercício de suas funções através dos respectivos Termos de Posse. Os Diretores ora eleitos declaram sob as penas da Lei, não estarem incursos em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que os impeçam de exercer atividades mercantis. (5) O Estatuto Social, o qual é parte integrante do presente instrumento. (6) Autorizar os Diretores a realizarem todos os atos complementares necessários ao cumprimento do que ora ficou resolvido e do mais que seja determinado pelas leis que regem a matéria. Nada mais. SP, 17/10/2022. **Marcos Medeiros de Almeida, OAB/SP 146.779. Estatuto Social. Capítulo I. Denominação, Sede, Objeto e Prazo de Duração. Artigo 1º.** A "Solarian Energy S.A." ("Companhia") é uma sociedade por ações que se rege por este Estatuto Social e pelas demais disposições legais que lhe forem aplicáveis. **Artigo 2º.** A Companhia tem sede e foro na Cidade de Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo, na Estrada Municipal Bela Vista (Alphanorte), 917, sala 469, Bairro Alphaville, CEP 06539-010. **§1º.** A critério da Assembleia Geral, a Companhia poderá abrir e fechar filiais e demais dependências em qualquer localidade do território nacional e no exterior, bem como transferir a sua sede. **Artigo 3º.** A Companhia tem por objeto social a participação em outras sociedades, na qualidade de acionista ou quotista. **Artigo 4º.** A Companhia terá prazo indeterminado de duração. **Capítulo II. Do capital e ações: Artigo 5º.** O capital social é de R\$ 12.119.000,00, representado por 12.119.000 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal e com direito a voto. **§1º.** Cada ação ordinária confere ao seu titular direito a um voto nas deliberações da assembleia geral de acionistas da Companhia ("Assembleia Geral"). **§2º.** A venda, oneração ou alienação por qualquer forma de ações, direitos de preferência à subscrição de ações ou de valores mobiliários conversíveis em ações vinculadas e estão sujeitas aos termos e condições previstos na legislação aplicável. **Artigo 6º.** Por deliberação da Assembleia Geral, poderá ser determinada a emissão de novas ações e a criação de novas classes de ações com ou sem direito a voto e/ou vantagens e/ou preferências no recebimento de dividendos e/ou distribuições de valores mobiliários que vierem a ser propostas pela Companhia. **§1º.** É vedado à Companhia emitir partes beneficiárias. **§2º.** No caso de obtenção de registro de companhia aberta categoria A pela Companhia, esta deverá aderir a segmento especial de bolsa de valores ou de entidade administradora de mercado de balcão organizado que assegure, no mínimo, níveis diferenciados de práticas de governança corporativa, conforme o Art. 8º da Instrução CVM nº 578/16, conforme alterada. **Artigo 7º.** A Companhia poderá adquirir suas próprias ações para permanência em tesouraria ou para posterior alienação ou cancelamento, de acordo com as regras e limites fixados na legislação societária, mediante deliberação da Assembleia Geral. **Artigo 8º.** Os direitos e privilégios atribuídos às ações de emissão da Companhia sujeitam-se, adicionalmente, aos termos e condições previstos em eventual Acordo de Acionistas. **Artigo 9º.** A aquisição, por qualquer título, de ações da Companhia importará na transferência de todos os direitos e obrigações a ela inerentes ao adquirente. **Capítulo III. Da assembleia geral: Artigo 10º.** A Assembleia Geral reunir-se-á, ordinariamente, nos 4 primeiros meses após o encerramento do exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais o exigirem conforme determinado pela legislação aplicável, pelo presente Estatuto Social e por eventual Acordo de Acionistas. **§1º.** Além das matérias previstas na legislação aplicável e em eventual Acordo de Acionistas, caberão à deliberação da Assembleia Geral a tomada de decisões técnicas estratégicas dos negócios da Companhia, bem como as questões que forem propostas pela Diretoria, as quais deverão constar dos avisos de convocação. **§2º.** A participação dos Acionistas ou seus representantes legais nas Assembleias poderá ser realizada por telefone ou vídeo conferência ou, ainda, outro meio de comunicação que venha ser desenvolvido e que cumpra funções similares. O voto do Acionista ou de seu representante, na forma estabelecida neste parágrafo, deverá ser encaminhado, durante o prazo de realização da Assembleia, ao presidente da mesa de trabalhos, por meio de documento assinado e transmitido via fac-símile ou e-mail, devendo uma cópia do documento ser arquivada na sede da Companhia. **Artigo 11.** Adicionalmente às hipóteses legais, a Assembleia Geral será convocada pela Diretoria ou a requerimento de acionistas detentores de um quinto do capital social, quando os Diretores não atenderem, no prazo de oito dias, pedido de convocação fundamentado, com indicação de matérias a serem tratadas, ou por qualquer acionista quando os Diretores retardarem a convocação por mais de 60 dias. **Artigo 12.** A convocação para a Assembleia Geral deverá ser acompanhada de pauta que contenha a descrição das matérias que serão deliberadas e aprovadas na respectiva Assembleia, bem como indicar toda a documentação que possa ser necessária para tais deliberações. Tal documentação será fornecida pela Companhia e, se necessário, será acompanhada de justificativa da necessidade e conveniência da análise e decisão sobre a matéria. Cada acionista será responsável por suas respectivas despesas para comparecimento às Assembleias Gerais. **§1º.** As Assembleias Gerais serão convocadas com 08 dias de antecedência mínima e somente serão instaladas, em primeira convocação, com a presença de acionistas representando 100% do capital social votante da Companhia. Caso não alcançado este quórum, serão instaladas em segunda convocação, se a Lei das Sociedades por Ações não exigir quórum maior, com a presença de acionistas representando ao menos 50% do capital social votante da Companhia, no mesmo local e em 05 dias úteis contados da data marcada para a primeira convocação. **§2º.** Havendo quórum legal de instalação, as Assembleias Gerais serão presididas pelo Presidente da Mesa, que será um diretor ou acionista indicado pela Assembleia Geral. Ao Presidente da Assembleia caberá ainda a nomeação do Secretário da Assembleia. **§3º.** Dos trabalhos e deliberações da Assembleia Geral será lavrada ata em livro próprio, assinada pelo Presidente e Secretário da mesa. **Artigo 13.** A deliberação acerca das seguintes matérias fica reservada à competência exclusiva da Assembleia Geral da Companhia, dependendo do voto favorável dos Acionistas representando no mínimo 50% das ações com direito a voto: (a) alteração do objeto social da Companhia para inclusão de atividades não relacionadas ou correlatas àquelas já definidas em seu Estatuto Social; (b) eleição e destituição de membros da Diretoria e do Conselho Fiscal da Companhia e de controladas diretas e indiretas; (c) fixação do montante global da remuneração e benefícios dos administradores e membros do Conselho Fiscal da Companhia e de controladas diretas e indiretas; (d) criação de ações preferenciais ou aumento de classe de ações preferenciais eventualmente existentes, bem como alteração nas preferências, vantagens e condições de resgate ou amortização de uma ou mais classes de ações preferenciais; (e) aumento de capital, mediante a subscrição de novas ações, cujos recursos sejam destinados a investimento, direto ou indireto, pela Companhia, para fins diversos daqueles relacionados aos projetos de geração distribuída de energia elétrica por meio de painéis fotovoltaicos desenvolvidos pela Companhia; (f) redução do dividendo obrigatório; (g) contratação de (i) qualquer acionista da Companhia, (ii) quaisquer administradores da Companhia, efetivos ou suplentes, bem como seus respectivos cônjuges e parentes até o 4º grau, e (iii) quaisquer sociedades (ou outras formas de associação) controladas, controladoras, coligadas ou sob controle comum, direta ou indiretamente, de qualquer das Pessoas indicadas nos itens (i) e (ii), acima e respectivos administradores, em valor superior a R\$ 120.000,00, em contrato único ou série de contratos, em um período de 12 meses, que não tenham sido previamente aprovados no Plano de Negócios da Companhia. (h) incorporação, fusão, cisão ou transformação da Companhia; (i) requerimento de recuperação judicial ou extrajudicial, pedido de falência, dissolução ou liquidação da Companhia; (j) celebração de contratos e/ou quaisquer instrumentos envolvendo operações de qualquer natureza, inclusive empréstimos e/ou financiamentos em favor da Companhia, cujo valor individual ou agregado seja igual ou superior a R\$ 1.000.000,00; e (k) deliberação sobre qualquer outra matéria que venha a ser submetida pela Diretoria. **§2º.** É vedada à Companhia a concessão de aval, fiança, penhor, hipoteca ou de quaisquer outras garantias pessoais ou reais, ou oneração, a qualquer título, de Ativos da Sociedade, em qualquer valor, quando tal prestação de garantia não estiver vinculada à atividade fim da Companhia. **Capítulo IV. Da administração: Artigo 14.** A Companhia será administrada por uma Diretoria composta por 02 Diretores, eleitos por um mandato de 2 anos, permitida a reeleição. **§Único:** Caso haja vacância de qualquer Diretor, deverá ser convocada Assembleia Geral em até 5 dias contados da data de vacância, para deliberar sobre a eleição de um novo Diretor. Caso a Assembleia Geral não delibere sobre tal substituição em até 30 dias contados da data da vacância, ou em caso de ausência temporária do referido Diretor, as funções deste serão temporariamente exercidas pelo outro Diretor. **Artigo 15.** Observada a legislação aplicável, o Estatuto Social e eventual Acordo de Acionistas, a Diretoria, como órgão da administração executiva e de representação da Companhia, terá plenos poderes para decidir e conduzir os negócios da Companhia, inclusive quanto a questões comerciais, financeiras, operacionais e outras. **§1º.** A Companhia será representada por: (i) 1 Diretor individualmente; ou (ii) 2 procuradores. A nomeação de procuradores deverá ser feita mediante a assinatura em conjunto de 2 Diretores por meio de instrumentos de mandato, especificando com precisão os poderes conferidos e os limites de utilização. À exceção dos mandatos para fins judiciais, assim como as procurações outorgadas em cumprimento das obrigações contratuais assumidas em financiamentos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social- BNDES, todos os demais terão prazo de validade limitado a 1 ano. **§2º.** São expressamente proibidos e serão nulos de pleno direito quaisquer atos estranhos ao objeto social ou aos negócios da Companhia, tais como avais, endossos e outras garantias em favor de terceiros, praticados por administradores, procuradores ou empregados da Companhia, assim como atos assinados por representantes legais da Companhia em desacordo com o previsto neste estatuto social. **Capítulo V. Do conselho fiscal: Artigo 22.** O Conselho Fiscal somente será instalado quando solicitado por qualquer dos Acionistas da Companhia e exercerá as atribuições e os poderes conferidos pela legislação aplicável. O Conselho Fiscal estabelecerá, por deliberação majoritária, o respectivo regimento. **§1º.** Os membros do Conselho Fiscal receberão os honorários fixados pela Assembleia Geral que os eleger. **§2º.** O Conselho Fiscal será composto por 3 membros efetivos eleitos pela Assembleia Geral para o mandato de 1 ano, permitida a reeleição. **§3º.** O Conselho Fiscal poderá reunir-se sempre que necessário mediante convocação de qualquer de seus membros, lavrando-se em ata suas deliberações. **§4º.** O Conselho Fiscal se reunirá, em primeira convocação, com a presença de 100% dos membros do Conselho Fiscal; e em segunda convocação, com a presença de qualquer número de membros do Conselho Fiscal. **Capítulo VI. Do exercício social, das demonstrações financeiras e da distribuição de resultados: Artigo 23.** Anualmente, no dia 31 de dezembro de cada ano, a Companhia encerrará seu exercício social, ocasião em que serão levantados o balanço patrimonial e as demais demonstrações financeiras prevista em lei, incluindo nas notas explicativas e o relatório da administração. **§1º.** A Companhia deverá elaborar e apurar trimestralmente demonstrações financeiras não consolidadas e não auditadas da Companhia (com exceção do último trimestre de cada exercício social). **§2º.** As demonstrações financeiras consolidadas e não consolidadas da Companhia serão elaboradas em conformidade com os princípios contábeis de aceitação geral no Brasil, aplicados de forma consistente, sendo auditadas pela empresa de auditoria independente e devidamente registrada na Comissão de Valores Mobiliários - CVM indicada pela Assembleia Geral. **Artigo 24.** Do lucro líquido que tiver sido apurado nas demonstrações financeiras, serão observadas as seguintes disposições: (i) haverá destinação para a constituição da reserva legal prevista na legislação aplicável; (ii) o lucro remanescente após as deduções e destinações do item (i) acima, serão revertidos ao caixa da Companhia e direcionados para reinvestimento nos negócios da Companhia; e (iii) a Assembleia Geral poderá deliberar sobre a distribuição de dividendos, considerando a necessidade de reinvestimento na Companhia e perpetuidade dos negócios. **§Único:** A Diretoria poderá propor para ratificação em Assembleia Geral, o pagamento de juros sobre capital próprio, nos termos da legislação vigente, que será considerado para todos os fins no cômputo do dividendo mínimo obrigatório. **Capítulo VII. Da transformação, fusão, incorporação e cisão: Artigo 25.** Por determinação da Assembleia Geral, a Companhia poderá sofrer transformação, fusão, incorporação ou cisão, independentemente de dissolução ou liquidação, assegurado o direito de retirada aos acionistas dissidentes. **Capítulo VIII. Da dissolução, liquidação e extinção: Artigo 26.** A Companhia entrará em dissolução, liquidação e extinção nos casos previstos na legislação aplicável ou por sua própria determinação, em Assembleia Geral, que compareçam e deliberem os acionistas neste sentido. **§Único:** A Assembleia Geral que deliberar pela dissolução, liquidação e extinção da Companhia estabelecerá o modo de liquidação, elegendo o liquidante da Companhia. **Capítulo IX. Direito de preferência em execuções: Artigo 27.** No caso de execução de qualquer garantia, incluindo alienação fiduciária, penhor, penhora ou qualquer outro gravame ou ônus que recaia sobre as ações de emissão da Companhia, os acionistas da Companhia cujas ações não sejam objeto de tal garantia terão o direito de preferência de adquirir as ações afetadas pela garantia pelo seu valor de mercado a ser apurado em laudo preparado por empresa idônea a ser contratada para tal fim ("Direito de Preferência"). **§Único:** Tão logo a Companhia e/ou qualquer um de seus acionistas tomem ciência de qualquer execução de qualquer garantia nos termos deste Artigo 27, esses deverão enviar notificação por escrito (i) ao credor em questão informando-o da existência do Direito de Preferência, e (ii) aos demais acionistas informando-os da execução. **Capítulo X. Das disposições finais: Artigo 29.** Qualquer dúvida na interpretação deste Estatuto deverá ser decidida pela Assembleia Geral. Os casos omissos neste Estatuto serão regulados em conformidade com a Lei das S.A., eventual Acordo de Acionistas e demais disposições legais aplicáveis. **Artigo 30.** A Companhia se obriga a repassar e cumprir com eventual Acordo de Acionistas arquivado em sua sede social, quando aplicável. **§Único:** Sem prejuízo do disposto no Artigo anterior, a Companhia se obriga a disponibilizar para os acionistas os contratos com partes relacionadas, acordos de acionistas e programas de opções de aquisição de ações ou de outros títulos ou valores mobiliários de emissão da Companhia. **Artigo 31.** A Companhia disponibilizará a seus acionistas, os contratos com partes relacionadas, acordos de acionistas e programas de opções de aquisição de ações ou de outros títulos ou valores mobiliários de emissão da companhia. **Artigo 32.** A Companhia, no caso de abertura de seu capital, obriga-se, perante o fundo, a aderir a segmento especial de bolsa de valores ou de entidade mantenedora de mercado de balcão organizado que assegure, no mínimo, níveis diferenciados de práticas de governança corporativa previstos nos incisos anteriores. **Artigo 33.** Quaisquer controvérsias ou disputas oriundas do presente Estatuto Social serão submetidas ao foro da Cidade de Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo, com a exclusão de todos os demais por mais privilegiados que sejam. JUCESP/ NIRE nº 3530060396-6 em 09/11/22. JUCESP nº 655.011/22-5 em 09/11/22. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

**Data Mercantil**  
A melhor opção para sua empresa

## Publicidade Legal

Romano S/A Materiais para Construções					
CNPJ/MF nº 61.300.042/0001-32					
Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em milhares de reais)					
Ativo	2020	2019	Passivo	2020	2019
<b>Circulante</b>	<b>76.989</b>	<b>78.617</b>	<b>Circulante</b>	<b>6.253</b>	<b>5.657</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	46.532	48.160	Obrigações Tributárias	77	77
Estoques	25.057	25.057	Imposto de Renda e Contribuição Social	1.484	891
Certificado de Potencial Adicional de Construção	5.400	5.400	Encargos Sociais e Trabalhistas	19	18
<b>Não Circulante</b>	<b>9.706</b>	<b>9.707</b>	Obrigações Trabalhistas	37	38
Outros Créditos	276	276	Provisões Trabalhistas	47	44
Investimentos	211	211	Contas a Pagar	4.589	4.589
Imobilizado	9.220	9.221	Empréstimos e Financiamentos	-	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>86.695</b>	<b>88.324</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>122</b>	<b>131</b>
			Outras Obrigações	122	131
			<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>80.320</b>	<b>82.536</b>
			Capital Social	6.190	6.190
			Reserva de Capital	1.677	1.677
			Reserva de Lucros	60.753	55.795
			Lucro do Período	11.700	18.873
			<b>Total do Passivo</b>	<b>86.695</b>	<b>88.324</b>
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018, 2019 e 2020 (Em milhares de reais)					
	Capital Social	Reservas	Total		
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>6.190</b>	<b>1.677</b>	<b>74.669</b>		<b>82.536</b>
Lucro do Exercício	-	-	18.873		18.873
Destinação Dividendos	-	-	(18.877)		(18.877)
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>6.190</b>	<b>1.677</b>	<b>74.665</b>		<b>82.536</b>
Lucro do Exercício	-	-	11.700		11.700
Destinação Dividendos	-	-	(13.916)		(13.916)
<b>Saldos em 31/12/2020</b>	<b>6.190</b>	<b>1.677</b>	<b>72.450</b>		<b>80.320</b>
Demonstrações dos Fluxos de Caixa – Método Indireto em 31 de dezembro de 2020 e 2019 (Em Reais)					
<b>Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>			
Lucro (Prejuízo) do Exercício:	11.700	18.873			
Varição de Ativos e Passivos					
Outros Créditos	-	(5.400)			
Outras Obrigações	(9)	(2)			
Tributos a Recolher e Obrigações Sociais	597	(261)			
<b>Disponibilidades Líquidas Provenientes das (Aplicadas nas) Atividades Operacionais</b>	<b>12.287</b>	<b>13.212</b>			
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>			
Pagamento de Dividendos	(13.916)	(18.877)			
<b>Disponibilidades Líquidas Aplicadas nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>(13.916)</b>	<b>(18.877)</b>			
<b>Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(1.628)</b>	<b>(5.665)</b>			
<b>Demonstração do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>					
No início do exercício	48.160	53.825			
No fim do exercício	46.532	48.160			
<b>Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.628)</b>	<b>(5.665)</b>			
Osvaldo Romano – Diretor Presidente CPF 042.730.958-15		Carlos Masetti Junior – Contador CRC 1SP 179.400/0-5			

## Ibovespa cai 1,71%, a 103,5 mil pontos, com foco em Mercadante no BNDES



A perda de força dos índices de Nova York no meio da tarde já cortava a recuperação do Ibovespa na sessão, na qual chegou aos 106.689,38 pontos no melhor momento, pela manhã, quando o apetite por risco era instigado pela leitura abaixo do esperado para a inflação ao consumidor nos Estados Unidos. Após as 16h, contudo, a confirmação, por Lula, de que o economista Aloizio Mercadante será o próximo presidente do BNDES aprofundou as perdas do índice, que passou a renovar mínimas da sessão. Ao fim, a referência da B3 mostrava baixa de 1,71%, aos 103.539,67 pontos, enquanto os índices

de Nova York, nesta véspera de deliberação do Federal Reserve sobre juros, variavam entre alta de 0,30% (Dow Jones) e de 1,01% (Nasdaq), recuperando parte do fôlego em direção ao fechamento por lá. Na mínima desta terça-feira, o Ibovespa retrocedeu aos 103.409,27 pontos, no fim da tarde, saindo de abertura aos 105.345,14 pontos. O giro financeiro ficou em R\$ 30,9 bilhões na sessão. Na semana, o Ibovespa cede agora 3,70% e, no mês, 7,95%, passando nesta terça-feira a acumular perda de 1,22% em 2022. O nível de fechamento foi o menor para o Ibovespa desde 2 de agosto, então aos 103.361,70 pontos. Até a confirmação de

Mercadante no BNDES, o Ibovespa mostrava perda moderada na sessão, recuando em torno de 0,5% nos piores momentos da tarde. Entre as 16h06, aos 105.299,07 pontos no minuto anterior ao que Mercadante foi anunciado oficialmente para a presidência do BNDES, e o piso do dia, às 16h32, o Ibovespa perdeu o correspondente a 1.889,80 pontos – uma queda de quase 2 mil pontos no intervalo de 26 minutos. O economista é conhecido no mercado pela inclinação heterodoxa, o que faz reviver temores sobre a condução do banco de fomento, marcada nas primeiras gestões do PT pela política das “campeãs nacionais”.

IstoéDinheiro

## Airship do Brasil – Indústria e Serviços Aéreos Especializados S.A.

CNPJ/ME nº 07.933.461/0001-66 – NIRE 35.300.505.093

Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de setembro de 2022

**Data, Hora e Local:** 10/09/2022, às 9h, na sede da empresa. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, em razão da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Paulo César Bertolini; Secretário: Paulo Vicente Caleffi. **Deliberações da Ordem do Dia aprovadas por unanimidade:** I. Aprovadas as contas do(s) administrador(es) da empresa, bem como todos os seus atos de gestão e administração havidos no ano-calendário de 2021, ratificando, também, a aprovação referente a 31/12/2017, 2018, 2019 e 2020. II. Aprovados os controles e escrituração contábil, notadamente os Balancos Patrimoniais e de Resultado Econômico referente ao ano-calendário de 2021, ratificando, ainda, a aprovação dos mesmos documentos referentes a 31/12/2017, 2018, 2019 e 2020, o que inclui, sem se limitar, as distribuições de lucros realizados pela empresa aos sócios nos respectivos exercícios, servindo os respectivos pagamentos e/ou transferências bancárias como respectivas quitações. Por fim, novamente, os sócios acionistas também aproveitaram a oportunidade para aprovar por unanimidade e sem quaisquer ressalvas ou restrições, os controles administrativos, financeiros e escrituração contábil/fiscal da empresa apurados até a presente data (ano-calendário em curso). **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado, foi lavrada a presente Ata. **Mesa:** Paulo César Bertolini – Presidente; Paulo Vicente Caleffi – Secretário. **Sócios Acionistas:** Paulo Vicente Caleffi; Ibeffam – Irani Bertolini Família Participações e Empreendimentos Ltda., nesse ato representada por seu Administrador, Sr. Paulo César Bertolini. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 664.878/22-2 em 25/11/2022. Gisela Simiema Cheschin – Secretária Geral.

## Anápolis Participações S/A

CNPJ/ME nº 07.681.221/0001-11 – NIRE 35.300.325.559 | COMPANHIA FECHADA

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 26 de novembro de 2022

**Data, hora e Local:** 26/11/2022, às 10:00h, na sede social, situada na Rua Itapicuru, nº 369, conjunto 1.59 – sala A, São Paulo/SP. **Presença:** Acionistas representando pelo menos 5/9 (cinco nonos) do capital social da Companhia, conforme assinaturas apostas no livro próprio. **Mesa:** Presidente: Sr. Deocleciano da Silva Carvalho; Secretária: Sra. Maria Fernanda Ramos. **Convocação:** Legalmente instalada a presente assembleia, observadas as formalidades de convocação, com a publicação dos respectivos editais no jornal Data Mercantil (em virtude do encerramento das atividades do jornal Diário do Comércio, Indústria & Serviços), nos dias 18, 19 e 22 de novembro. **Ordem do Dia: (1)** tomar as contas dos administradores, proceder ao exame, discussão e deliberação sobre as demonstrações contábeis da Companhia, relativas aos exercícios sociais findos em 31/12/2017, 31/12/2018, 31/12/2019, 31/12/2020 e 31/12/2021; **(2)** deliberar sobre a destinação do resultado do exercício encerrado em 31/12/2021; **(3)** eleger os membros da Diretoria e fixar o montante global de remuneração dos Diretores para o corrente exercício; e **(4)** outros assuntos de interesse social. **Deliberações tomadas por unanimidade de votos dos presentes:** Aprovada a lavratura da ata sob a forma de sumário: **(a)** Aprovadas, sem ressalvas, as contas apresentadas pelos administradores, bem como as demonstrações contábeis relativas aos exercícios sociais encerrados em 31/12/2017, 31/12/2018, 31/12/2019, 31/12/2020 e 31/12/2021, publicadas na forma da lei. **(b)** Em decorrência dos resultados auferidos em 31/12/2021, restou prejudicada a deliberação da matéria constante do item “2” da ordem do dia. **(c)** Foram eleitos para compor a Diretoria da Companhia, os Srs.: **Charles Kirov Naspitz**, RG nº 1.821.261 SSP/SP, CPF/ME 002.441.638-04; **Maria Fernanda Ramos**, RG nº 15.863.112 SSP/SP, CPF/ME nº 082.806.158-06; e **Deocleciano da Silva Carvalho**, RG nº 2.979.483 SSP/SP, CPF/ME nº 478.190.658-34, todos com mandato fixo até a AGO que deliberar sobre o resultado de 2024. Os Diretores tomaram posse nesta data e fizeram as respectivas declarações de desimpedimento nos Termos de Posse anexos à presente ata. Os Diretores não serão remunerados. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos, suspendendo-se a assembleia pelo tempo necessário à lavratura da presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai assinada por todos os acionistas presentes. São Paulo, 26/11/2022. Ass.: **Deocleciano da Silva Carvalho** – Presidente da Mesa; **Maria Fernanda Ramos** – Secretária. **Acionistas:** Ana Helena Carvalho de Santi; Suely Bogochvol Freller; Andrea Silveira Carvalho; Ariel Bogochvol; Deocleciano da Silva Carvalho; Maria Fernanda Ramos; Ana Luiza Carvalho do Amaral; Benjamin Israel Kopelman; Fabiana Silveira Carvalho; Ricardo da Silva Carvalho; Gustavo Silveira Carvalho; Espólio de Luciano da Silva Carvalho; Charles Kirov Naspitz.

## Hidroviás do Brasil S.A.

CNPJ/ME nº 12.648.327/0001-53 – NIRE 35.300.383.982 – Companhia Aberta

Edital de Segunda Convocação

Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em 21 de dezembro de 2022

A **Hidroviás do Brasil S.A.**, sociedade por ações, com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Gilberto Sabino, nº 215, 7º andar, Pinheiros, CEP 05425-020, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 12.648.327/0001-53 (“Companhia”), vem, pela presente, nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”) convocar os senhores acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada, em segunda convocação (“Assembleia Geral”), sob a forma exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, § 2º, inciso I e § 3º e artigo 28, §§ 2º e 3º da Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022, conforme alterada (“Resolução CVM 81”), no dia 21 de dezembro de 2022, às 10:00 horas, através da plataforma digital Zoom (“Plataforma Digital”), para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: 1. Alteração do Estatuto Social da Companhia para: (i) alterar o endereço da sede social da Companhia; e (ii) incluir nova atribuição do Conselho de Administração da Companhia, para que esse possa indicar ou alterar o endereço específico da sede social, desde que no mesmo município e Estado previstos no Estatuto Social da Companhia; e 2. A consolidação do Estatuto Social da Companhia de forma a refletir as alterações acima mencionadas. **Informações Gerais:** 1. Os acionistas da Companhia estão sendo chamados em segunda convocação, já que as matérias referidas acima foram incluídas na ordem do dia da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de dezembro de 2022 (“Assembleia em Primeira Convocação”), mas não foram deliberadas por falta do quórum mínimo de acionistas presentes, qual seja, de 2/3, no mínimo, do capital com direito a voto, nos termos do artigo 135 da Lei das Sociedades por Ações. Conforme disposto no Termo de Não Instalação divulgado pela Companhia em 12 de dezembro de 2022 e no referido dispositivo legal, a Assembleia Geral poderá instalar-se com qualquer número de acionistas. 2. Documentos à disposição dos Acionistas: A Proposta da Administração (“Proposta”) contemplando toda a documentação relativa às matérias constantes da Ordem do Dia, os demais documentos previstos na Resolução CVM 81 e outras informações relevantes para o exercício do direito de voto na Assembleia Geral, foram disponibilizados aos acionistas da Companhia nesta data, na forma prevista na Resolução CVM 81, e podem ser acessados através dos websites da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) ([www.gov.br/cvm](http://www.gov.br/cvm)), da Companhia ([ri.hbsa.com.br](http://ri.hbsa.com.br)) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)). 3. Participação e votação na Assembleia: A Assembleia Geral será realizada de modo exclusivamente digital, razão pela qual a participação do acionista somente poderá ser via Plataforma Digital, pessoalmente ou por procurador devidamente constituído nos termos do artigo 28, §§ 2º e 3º da Resolução CVM 81, caso em que o acionista poderá: (i) simplesmente participar da Assembleia Geral; ou (ii) participar e votar na Assembleia Geral. As instruções de voto recebidas pela Companhia via boletim de voto a distância (“Boletim”) para a Assembleia em Primeira Convocação, diretamente ou através dos prestadores de serviço aptos a prestarem serviços de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do Boletim, serão aproveitadas pela Companhia para fins de quórum de instalação e cômputo dos votos para esta Assembleia Geral, nos termos do artigo 49 da Resolução CVM 81, sem prejuízo da possibilidade de alteração do voto por meio da participação na Assembleia Geral via Plataforma Digital. 4. Documentos necessários para acesso à Plataforma Digital: Nos termos do artigo 6º, § 3º da Resolução CVM 81, os acionistas que pretenderem participar da Assembleia Geral deverão enviar para o e-mail [ri@hbsa.com.br](mailto:ri@hbsa.com.br), com solicitação de confirmação de recebimento, em até 2 (dois) dias antes da Assembleia Geral (i.e., até o dia 19 de dezembro de 2022), solicitação de suas credenciais de acesso à Plataforma Digital acompanhada dos documentos indicados no Manual para Participação da AGE. A Companhia ressalta que não será admitido o acesso à Plataforma Digital de acionistas que não apresentarem os documentos de participação necessários no prazo aqui previsto. 5. Documentos de representação dos Acionistas: A Companhia dispensará a necessidade de notificação, consularização, apostilamento e tradução juramentada de todos os documentos de representação do Acionista, e do envio das vias físicas dos documentos de representação dos Acionistas para o escritório da Companhia, bastando o envio de cópia simples das vias originais de tais documentos para o e-mail da Companhia indicado acima. 6. Informações para participação e votação na Assembleia: Informações detalhadas sobre as regras e procedimentos para participação e/ou votação a distância na Assembleia Geral estarão disponíveis na Proposta de Administração da Companhia e demais documentos a serem divulgados nos websites da CVM ([www.gov.br/cvm](http://www.gov.br/cvm)), da Companhia ([ri.hbsa.com.br](http://ri.hbsa.com.br)) e da B3 ([www.b3.com.br](http://www.b3.com.br)). São Paulo, 13 de dezembro de 2022. **Felipe Andrade Pinto** – Presidente do Conselho de Administração. (13, 14 e 15/12/2022)

## PT-MCP Administração de Bem Próprio S.A.

CNPJ/MF nº 14.221.379/0001-74

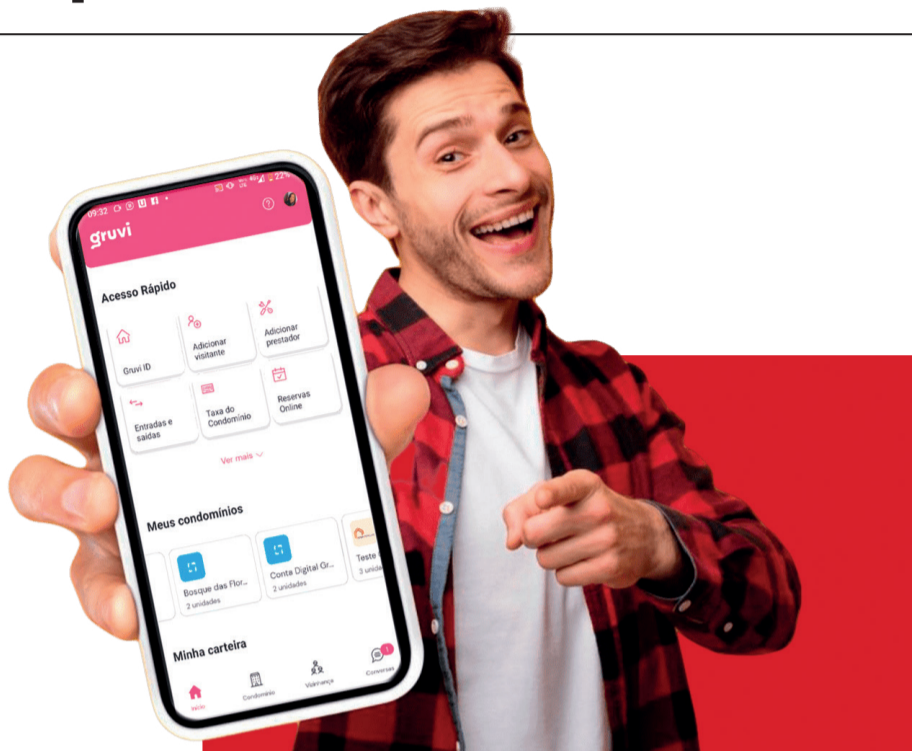
Edital de Convocação

Convocados os Sr. Acionistas da **PT-MCP Administração de Bem Próprio S.A.** (“Companhia”), para se reunirem em AGOE em 31/5/23, 8hs na sede da Companhia em Barueri/SP, Av. Cauai, 293, 8º andar, sala 816-F, Alphaville, CEP 06454-020, a fim de tratar da seguinte ordem do dia: (a) Exame, discussão e deliberação sobre as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31/12/22; (b) Análise, discussão e deliberação sobre a contratação de empresa independente para realização de auditoria nas contas da Companhia, relativas ao exercício de 2022; e (c) Alteração do endereço da sede da Companhia. Em cumprimento ao disposto no art. 133 da Lei 6.404/76, as demonstrações financeiras da Companhia estarão à disposição dos Acionistas a partir de 24/4/23, na sede da Companhia. Barueri, 9/12/22. (13, 14 e 15/12/22)



## Fusões & Aquisições

### Superlógica, Cyrela e Intelbras se unem para criar o Gruvi



Em 2019, quando a gestora americana de private equity Warburg Pincus investiu R\$ 300 milhões na Superlógica, empresa de softwares de ERP para condomínios, administradoras e imobiliárias, a visão era clara: levar tecnologia para um setor analógico e que estava sendo disruptado por players como QuintoAndar e Loft.

Desde então, a Superlógica fez seis M&As consolidando a sua presença no mercado B2B no segmento. Mas o que pode ser o passo mais ousado da companhia está sendo dado agora. Em sociedade com a construtora Cyrela e a empresa de tecnologia Intelbras, a Superlógica lança hoje o Gruvi, um superapp para o mercado B2C.

O Gruvi, uma contração das palavras grupo de vizinhos, nasce com um potencial enorme. “A Superlógica tem mais de 100 mil condomínios em sua base com 30 milhões de moradores”, diz Carlos Cêra, CEO da Superlógica, ao NeoFeed. “Prendemos levar essas 30 milhões de pessoas para o Gruvi.”

Com um custo de aquisição de clientes (CAC) mais barato, o negócio pode virar um grande gerador de negócios para os sócios e os parceiros que se plugarão na plataforma aberta que está sendo criada. “Vamos juntar vários serviços que hoje estão fragmentados em um aplicativo só”, diz Cêra. Tanto das empresas fundadoras como de terceiros.

O executivo, que é fundador da Superlógica, diz que o Gruvi é uma empresa apartada e o define como um app da casa da vizinhança e do condomínio dividido em três categorias: Minha Casa, Vizinhança e Condomínio. E nos três segmentos haverá diversos tipos de serviços.

No segmento Minha Casa, o proprietário poderá centralizar todas as despesas da casa, conectando conta de água, energia, IPTU, entre outras. No primeiro semestre do ano que vem, o Gruvi fará comparativos de gasto de energia com os vizinhos. Além disso, vai oferecer energia mais barata por meio das usinas de geração distribuída.

“Já estamos com um projeto-piloto em Minas Gerais”, diz Cêra.

### Cade aprova fusão entre Casa & Video e Le Biscuit e IPO pode estar no horizonte

O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) aprovou a combinação das operações das varejistas Casa & Vídeo Brasil e da Le Biscuit, ambas com foco nos consumidores B e C. A nova companhia combinada tem faturamento de quase R\$ 3 bilhões nos últimos 12 meses e atende 35 milhões de clientes ao ano em 400 lojas físicas e no varejo online.

A expectativa, agora, é de que a junção das duas varejistas resulte numa oferta de ações da nova empresa na bolsa, um movimento que já esteve nos planos das duas empresas. Em 2020, a Le Biscuit estava na fila dos IPOs, enquanto a Casa & Vídeo, em 2021, ensaiou levantar R\$ 1 bilhão na B3 com uma oferta inicial de ações, mas as duas operações não vingaram.

Com a aquisição o fundo, os acionistas da Casa & Vi-

deo terão 74,66% da Le Biscuit, enquanto seus antigos acionistas deterão 25,34% do capital social. De acordo com a autarquia, a participação conjunta das empresas no varejo online de bens duráveis está abaixo de 20%, o que não esboça posição dominante, o que levou à aprovação.

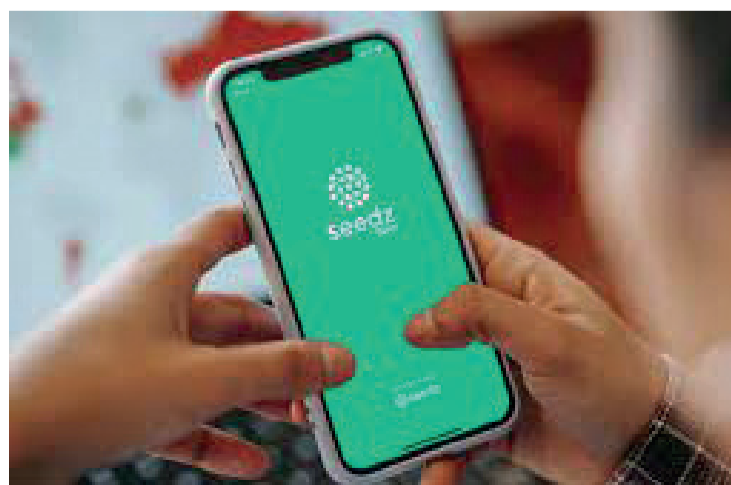
Segundo as empresas, a combinação de negócios representa a oportunidade de expansão geográfica e consequente aumento da capacidade de venda. Criada em 1968 em Santana, na Bahia, a Le Biscuit tem presença mais relevante no Nordeste, enquanto a Casa & Vídeo, nascida no Rio de Janeiro, tem maior presença no Sudeste.

A decisão do Cade somente será final depois de transcorrido o prazo de 15 dias contados da aprovação, sem que tenha havido recursos ou avocação pelo tribunal da autarquia.

Exame



### Seedz levanta US\$ 16,5 milhões para M&As e crédito a agricultores



Uma (rara) startup que gera caixa. A Seedz, agtech que vem ajudando a digitalizar o mundo do campo com o chamariz de um programa de fidelidade para agricultores, acaba de receber um aporte de US\$ 16,5 milhões — mais de R\$ 85 milhões — para reforçar a agenda de M&As, dar tração à internacionalização do negócio e fornecer funding para a ainda incipiente vertical de serviços financeiros.

A rodada série A foi liderada pela Alexia Ventures, firma de Patrick Arippol que já investiu em startups como Gaivota (outra agtech), Carbonext e Neuralmed. VOX Capital, Endeavor Scale-Up

e Parceiro Ventures também passaram a fazer parte do cap table da startup.

A Seedz conseguiu renovar a aposta dos investidores que já haviam apoiado a empresa na rodada de capital semente fechada há pouco mais de um ano. Volpe Capital (firma criada pelo ex-Softbank André Maciel), 10b e The Yield Lab — dois fundos especializados em agro — e Tridon Participações acompanharam a rodada.

Criada em 2017, a Seedz construiu um software de gestão de clientes (um CRM, a sigla do mercado) para ajudar na digitalização do agro, dando inteligência a dados que antes ficavam dispersos.

A startup atende desde companhias de máquinas como a John Deere até fabricantes de defensivos e fertilizantes.

“Queríamos criar plataforma que conseguisse conectar os dados transacionais. Para isso, precisávamos de um CRM com visão de dados da jornada do agricultor, começando antes da porteira”, disse Matheus Ganem, CEO e cofundador da Seedz.

Com os dados, as fabricantes de insumos passam a ter mais dados sobre o processo de vendas nas revendas — conhecendo melhor o ritmo de sell-in e sell-out —, o que antes nem sempre era possível diante da falta de integração dos sistemas.

Pipeline Valor